

**Título:** Proposta de Avaliação no Uso da Água pela Agricultura Familiar na bacia do Médio rio Paraopeba \*

**Autores:** Eduardo Jesus De CARVALHO; Sergio Ricardo MAGALHÃES; Leticia Rodrigues Da FONSECA

A agricultura familiar no Brasil obteve seu reconhecimento como protetora das nascentes e do meio ambiente após a implantação, pelo Governo Federal, no início dos anos de 1990, de políticas públicas voltadas para o setor, como o Programa Nacional de Promoção da Agricultura Familiar (PRONAF). A partir da industrialização no setor agrícola e do crescente investimento na monocultura em grandes propriedades, a agricultura familiar esteve pressionada a abandonar o campo e migrar para os grandes centros em função da expansão dos grandes empreendimentos rurais. Agregado a esse fato, a pressão sobre o meio ambiente, como a da invasão das matas ripárias e de proteção ambiental, ocasionando assoreamento dos mananciais, perda da qualidade da água e redução das nascentes, ameaçam a produtividade. Nesse contexto, o presente estudo objetiva analisar o comportamento do uso dos recursos hídricos na agricultura familiar do médio rio Paraopeba, de que forma estão usando o recurso hídrico na atividade fim, se há sub utilização ou se se há utilização em excesso com algum tipo de desperdício, pois ele é um importante manancial contribuinte para a bacia do rio São Francisco. Pretende-se ainda conscientizar os agricultores familiar acerca dos direitos e deveres no acesso aos recursos hídricos a partir da outorga das águas do rio Paraopeba e propor, sob uma perspectiva sustentável, social e econômica o uso racional das águas do rio Paraopeba na agricultura familiar.. A metodologia consiste em uma pesquisa quantitativa com questionário semi estruturado com três famílias de agricultores ao longo da bacia do médio Paraopeba. A coleta de dados será realizada a partir de observação, no período compreendido entre, fevereiro a abril de 2019 das formas de utilização da água e também dos conteúdos das entrevistas semiestruturadas que serão realizadas com as famílias de agricultores na região do médio rio Paraopeba, visando identificar como estas famílias estão utilizando a água nas suas atividades econômicas. A análise observacional inicial sinaliza que as famílias utilizam água em suas atividades de forma que não se observa a economia do recurso e apresentando ainda um número expressivo de agricultores familiares que ainda não conseguem adotar técnicas de plantio que viabilize esta economia, visto que estão presos em suas culturas locais. Em função da necessidade da economia da água devido ao processo recente de escassez do recurso no sudeste brasileiro a partir do ano de 2015. Conclui-se previamente sobre a necessidade eminente da promoção do uso racional de água na agricultura familiar através da socialização de técnicas modernas de utilização do Recurso Hídrico, com economia de água e sustentabilidade financeira das famílias que garanta sua permanência no campo.

---

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Agricultura Familiar, Recurso Hídrico.

\* Apoio financeiro FAPEMIG.